

Povos Indígenas no BrasilFonte: Jornal do BrasilClass.: 142Data: 03.05.85

Pg.: _____

**Índio morre
em conflito
no Amazonas**

Manaus — Pelo menos dois índios, a mulher e o filho do tuchaua Agostinho, da comunidade Apurinã, morreram em consequência de um novo conflito entre esta nação indígena e posseiros no último sábado, no Rio Parcia, Município do Labrea. Uma freira agostiniana que trabalha naquela prelazia, a Irmã Creuza, que se dirigiu ao local da confusão, também está desaparecida desde o dia 27, e os missionários da região suspeitam que a religiosa tenha sido atingida por um dos tiros.

Até as 17h de ontem, a Congregação das Irmãs Agostinianas, em Manaus, não tinha qualquer informação sobre o paradeiro da Irmã Creuza. Notícias transmitidas por telefone, de Labrea, pela Irmã Josefina, informavam que as buscas, organizadas pela prelazia, continuavam, mas não havia nenhum vestígio da religiosa.

— Quando foi vista pela última vez, há uma semana, a Irmã Creuza se dirigia ao Rio Parcia, em companhia do genro do tuchaua Agostinho, numa pequena canoa. Ao se aproximarem da área do conflito, foram disparados vários tiros. O rapaz que acompanhava a religiosa jogou-se nágua, mas a freira permaneceu na embarcação e, desde então, está desaparecida.

Em Manaus, a Delegacia Regional da Funai informou que está sem cobertura financeira, mas que foram feitos contatos com a presidência do órgão em Brasília, solicitando apoio para o envio de indigenistas até o Rio Parcia.

Os índios apurinãs somam hoje cerca de dois mil indivíduos, e vivem ao longo do Rio Purus. Na aldeia em que ocorreu o conflito moram 40 índios. A comunidade vem sendo perseguida há anos e sua área foi invadida principalmente por coletores de castanha. O conflito, que atinge índios e posseiros, tem como pano-de-fundo as atividades dos investidores, médios comerciantes, que se utilizam dos rebeirinhos para explorar os recursos existentes nas terras dos apurinãs.